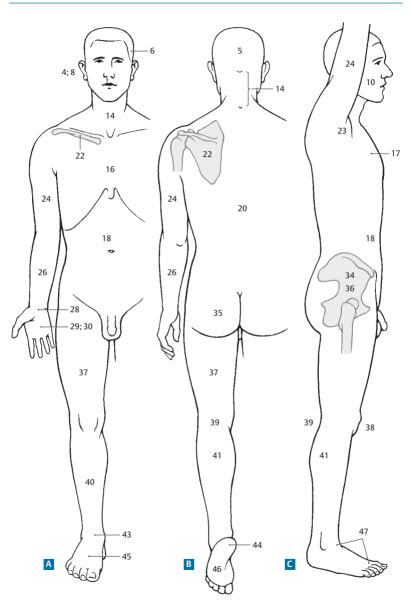
- 1 ANATOMIA GERAL
- 2 PARTES DO CORPO HUMANO
- 3 Cabeça.
- 4 Fronte. Parte anterior da cabeça. A
- 5 Occipital. Parte posterior da cabeça (nuca). B
- 6 Têmpora. A
- 7 Orelha.
- 8 Face. A
- 9 Olho
- 10 Bochecha, C
- 11 Nariz.
- 12 *Boca*.
- 13 Mento.
- 14 Pescoço. Seu limite superior passa por uma linha ao longo da margem inferior da mandíbula, processo mastóide, linha nucal superior, até a protuberância occipital externa; seu limite inferior estende-se da margem superior do manúbrio do esterno, ao longo da clavícula, ao acrômio e à espinha da escápula, até o processo espinhoso de C VII. A, B
- 15 **Tronco.** A, B, C
- 16 *Tórax*. Parte do tronco, entre o pescoço e o abdome. Sua estrutura básica é a caixa torácica. Seu limite inferior é a abertura torácica inferior e o diafragma. A
- 17 Peito. C
- 18 Abdome. Parte do tronco entre o tórax, a margem superior do sacro, o ligamento inguinal e a sínfise púbica. A, C
- 19 Pelve. Parte do tronco entre o abdome e o soalho da pelve. A pelve maior e a pelve menor são separadas pela linha terminal.
- 20 Dorso. Parte posterior do tronco. B
- 21 **Membro superior.** Constituído pelo cíngulo do membro superior e pela extremidade livre.
- 22 Cíngulo do membro superior. Sua estrutura óssea básica é formada pela escápula e pela clavícula. A. B
- 23 Axila. Cavidade axilar. Espaço de união entre o membro superior e a parede lateral do tórax. C
- 24 Braço. A
- 25 Cotovelo.
- 26 Antebraco. A
- 27 Mão.
- 28 Carpo. A
- 29 Metacarpo. A
- 30 Palma, A
- 31 Dorso da mão.
- 32 Dedos da mão.
- 33 Membro inferior. Constituído pelo cíngulo do membro inferior e pela extremidade livre.

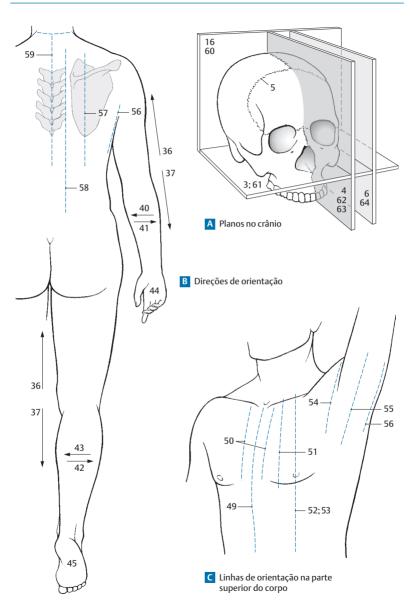
- 34 **Cíngulo do membro inferior.** Sua estrutura óssea básica é formada pelo osso do quadril. C
- 35 Nádegas. B
- 36 Quadril. Região de união da pelve com a extremidade livre do membro inferior. C
- 37 Fêmur. A, B
- 38 loelho. C
- 39 Região poplítea. Fossa superficial do joelho. C
- 40 Perna. A
- 41 Surg. Panturrilha, B. C.
- 42. Pé
- 43 Tarso. A
- 44 Calcanhar. B
- 45 Metatarso. A 46 Planta. B
- 47 Dorso do pé. C
- 48 Dedos do pé.
- 49 Cavidades.
- 50 Cavidade do crânio.
- 51 Cavidade torácica.
- 52 *Cavidade abdominopélvica*. Cavidade conjunta do abdome e da pelve.
- 53 Cavidade abdominal
- 54 Cavidade pélvica.



1 TERMOS GERAIS

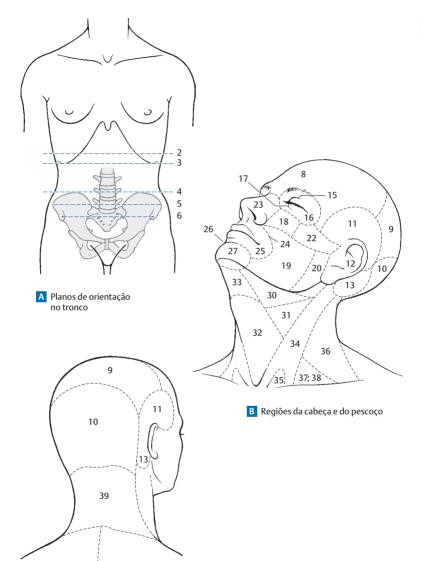
- 2 Vertical.
- 3 Horizontal, A
- 4 Mediano. Situado no plano mediano. A
- 5 Coronal. Situado no plano da sutura coronal. A
- 6 Sagital. Situado no plano da sutura sagital, ou situado em direção dorsal-ventral. A
- 7 Direito.
- 8 Esquerdo.
- 9 Intermédio. Situado entre duas estruturas.*
- Medial. Situado próximo do plano mediano.
- 11 Lateral. Situado afastado do plano mediano.
- 12 Anterior. Situado à frente de.
- 13 Posterior. Situado atrás de.
- 14 Ventral. Situado em direção ao ventre.
- 15 Dorsal. Situado em direção ao dorso.
- 16 Frontal. Pertencente à fronte (testa): situado paralelamente à fronte (testa). A
- 17 Occipital. Pertencente ao occipício (nuca); situado em direção ao occipício (nuca).
- 18 Superior. Situado em direção à cabeça.
- 19 Inferior. Situado em direção à cauda (cóccix).
- 20 Cranial. Pertencente ao crânio; situado em direcão do crânio.
- 21 Caudal. Situado em direção à cauda.
- 22 Rostral. Situado em direção ao rostro do corpo
- 23 Apical. Pertencente ao ápice; em direção ao ápice.
- 24 Basal. Pertencente à base: em direção à base.
- 25 Basilar. Pertencente à base do crânio: em direção à base do crânio.
- 26 Médio. Meio; situado entre (no meio de) duas estruturas **
- 27 Transverso.
- 28 Transversal. Situado transversalmente.
- 29 Longitudinal. Situado longitudinalmente.
- 30 Axial. Situado na direção de um eixo. Pertencente ao áxis, a segunda vértebra cervical.
- 31 Externo. Situado em direção ao lado de fora; exterior.
- 32 **Interno.** Situado em direção ao lado de dentro;
- 33 Luminal. Pertencente ao lume (vaso): situado em direção ao lume (vaso).
- 34 Superficial. Situado na superfície.
- 35 Profundo. Situado na profundidade.
- 36 Proximal. Situado próximo do tronco. B
- 37 Distal. Situado afastado do tronco. B
- 38 Central. Situado no ponto médio.
- ** N. de T. Uma estrutura deve ser anterior ou superior e a
- * N. de T. Uma estrutura deve ser medial e a outra, lateral. outra, posterior ou inferior.

- 39 Periférico Situado afastado do centro
- 40 Radial. Pertencente ao rádio: situado em direcão ao rádio. B
- 41 Ulnar. Pertencente à ulna; situado em direção à ulna. B
- 42 Fibular. Pertencente à fíbula; situado em direcão à fíbula. B
- 43 Tibial. Pertencente à tíbia; situado em direção à tíbia. B
- 44 Palmar. Pertencente à palma; situado em direcão à palma. B
- 45 Plantar. Pertencente à planta; situado em direção à planta. B
- 46 Flexor.
- 47 Extensor.
- 48 LINHAS. PLANOS E REGIÕES.
- 49 Linha mediana anterior. Linha vertical mediana através do tronco. C
- 50 Linha esternal. Situada na margem lateral do esterno, C
- 51 Linha paraesternal. Linha vertical entre a linha esternal e a linha medioclavicular. C
- 52 Linha medioclavicular. Linha vertical através do ponto médio da clavícula. C
- 53 Linha mamilar. O mesmo que linha medioclavi-
- 54 Linha axilar anterior. Situada na prega axilar anterior, C
- 55 Linha axilar média. Situada no centro da axila. entre a linha axilar anterior e a linha axilar posterior. C
- 56 **Linha axilar posterior.** Situada na prega axilar posterior. B, C
- 57 Linha escapular. Linha vertical através do ângulo inferior da escápula. B
- 58 **Linha paravertebral.** Linha vertical através das extremidades dos processos transversos, visível apenas em radiografias. B
- 59 Linha mediana posterior. Linha vertical mediana através do tronco.
- 60 Planos frontais. Situados paralelamente à superfície da fronte (testa), perpendiculares ao plano mediano e a um plano horizontal. A
- 61 Planos horizontais. Planos transversais situados perpendicularmente ao plano mediano e a um plano frontal. A
- 62 Planos sagitais. Planos paralelos à sutura sagital, situados perpendicularmente aos planos frontal e horizontal. A
- 63 Plano mediano. Plano sagital mediano ou plano de simetria. Este plano divide o corpo humano em duas metades iguais. A
- 64 *Planos paramedianos*. Situam-se paralelamente ao plano mediano. A



- 1 Planos transversos. Planos horizontais. Planos horizontais especiais são descritos a seguir. A
- 2 Plano transpilórico. Plano transverso através do ponto médio da distância entre a margem superrior da sínfise púbica e a margem superior do manúbrio do esterno. A
- 3 Plano subcostal. Plano transverso através da margem inferior da décima cartilagem costal. A
- 4 Plano supracristal. Plano transverso através do ponto mais superior das cristas ilíacas. Atravessa a coluna vertebral na altura do processo espinhoso da quarta vértebra lombar. A
- 5 *Plano intertubercular.* Plano transverso através dos tubérculos ilíacos. A
- 6 *Plano interespinal*. Plano transverso através das espinhas ilíacas ântero-superiores. A
- 7 Regiões da cabeça. Regiões topográficas da cabeça.
- 8 Região frontal. Região da fronte (testa). B
- 9 **Região parietal.** Região sobre o osso parietal. B, C
- 10 **Região occipital.** Região sobre o osso occipital. B, C
- 11 Região temporal. Região sobre o osso temporal. B. C
- 12 Região auricular. Região da orelha. A
- 13 Região mastóidea. Região sobre o processo mastóideo. B. C
- 14 Região facial. Região da face.
- 15 **Sulco suprapalpebral.** Sulco acima da pálpebra superior. B
- 16 *Região orbital.* Região que envolve a órbita. B
- 17 Sulco infrapalpebral. Sulco abaixo da pálpebra inferior. B
- 18 Região infra-orbital. Região abaixo da órbita. B
- 19 Região da bochecha. Região da bochecha. B
- 20 **Região parotideomassetérica**. Região sobre a glândula parótida e o m. masseter. B
- 21 [[Fossa retromandibular]]. Ao longo do ramo da mandibula, estende-se de medial para posterior até a articulação temporomandibular. Contém a glândula parótida e as veias.
- 22 Região zigomática. Região sobre o zigomático. B
- 23 Região nasal. Região que envolve o nariz. B
- 24 Sulco nasolabial. Sulco da asa do nariz até o ângulo da boca. B
- 25 Região oral. Região ao redor da rima da boca. B
- 26 **Sulco mentolabial.** Sulco entre o lábio inferior e o queixo. B
- 27 Região mentual. Região do queixo. B
- 28 Regiões cervicais. Regiões topográficas do pescoço. B
- 29 Região cervical anterior (trígono cervical anterior). Trígono entre a linha mediana do pesco-

- ço, a margem anterior do m. esternocleidomastóideo e a margem da base da mandíbula.
- 30 Trígono submandibular. Trígono entre os ventres do m. digástrico e a margem da base da mandíbula. B
- 31 Trígono carótico. Trígono entre o m. esternocleidomastóideo, o ventre posterior do m. digástrico e o ventre superior do m. omo-hióideo. B
- 32 Trígono muscular. Trígono entre a linha mediana do pescoço, a margem anterior do m. esternocleidomastóideo e o ventre superior do m. omohióideo. B
- 33 Trígono submentual. Trígono abaixo do queixo, entre o hióide e o ventre anterior de ambos os mm. digástricos. B
- 34 **Região esternocleidomastóidea.** Região sobre o m. esternocleidomastóideo. B
- 35 Fossa supraclavicular menor. Depressão entre as origens esternal e clavicular do m. esternocleidomastóideo. B
- 36 Região cervical lateral (trígono cervical lateral). Trígono entre a clavícula, a margem anterior do m. trapézio e a margem posterior do m. esternocleidomastóideo. B
- 37 Trígono omoclavicular. Trígono entre a clavícula, a margem posterior do m. esternocleidomastóideo e o ventre inferior do m. omo-hióideo. B
- 38 *Fossa supraclavicular maior.* Depressão cutânea sobre o trígono omoclavicular. B
- 39 Região cervical posterior. A região da nuca (região posterior do pescoço). C

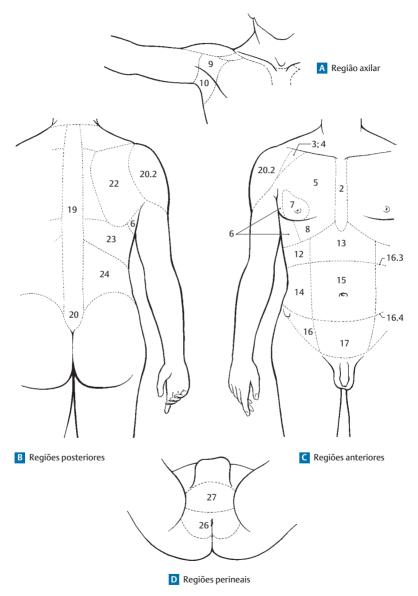


C Regiões da cabeça e da nuca

- 1 Regiões torácicas anteriores e laterais.
- 2 **Região pré-esternal.** Região anterior ao esterno.
- 3 **Fossa infraclavicular.** [[Fossa de Morenheim]]. Depressão cutânea sobre o trígono clavipeitoral.
- 4 **Trígono clavipeitoral.** Trígono entre os músculos deltóide, peitoral maior e a clavícula. C
- 5 **Região peitoral.** Região sobre o músculo peitoral maior. C
- 6 *Região peitoral lateral*. Parte lateral das regiões mamária e inframamária. C
- 7 *Região mamária*. Região que compreende a glândula mamária. C
- 8 **Região inframamária.** Região abaixo da região mamária. C
- 9 Região axilar. Região entre as duas pregas axilares. A
- 10 Fossa axilar. Fossa central da axila. A
- 11 Regiões abdominais.
- 12 **Hipocôndrio.** Região lateral à linha medioclavicular, entre a região peitoral e o plano subcostal. C
- 13 **Epigástrio (fossa epigástrica).** Região abaixo das regiões peitorais, entre as duas linhas medioclaviculares e o plano subcostal. C
- 14 Região lateral. Região lateral à linha medioclavicular, entre o plano subcostal e o plano supracristal. C
- 15 **Região umbilical (umbigo).** Região entre as duas linhas medioclaviculares, o plano subcostal e o plano supracristal. C
- 16 Região inguinal. Região lateral à linha medioclavicular, entre o plano supracristal e o ligamento inguinal. C
- 17 Região púbica (hipogástrio). Região entre as duas linhas medioclaviculares, o plano supracristal e o ligamento inguinal. C
- 18 Regiões dorsais.
- 19 Região vertebral. Região em faixa sobre a coluna vertebral. B
- 20 Região sacral. Região sobre o sacro. B
- 21 Fovéola coccígea. Fosseta sobre o cóccix.
- 22 Região escapular. Região sobre a escápula. B
- 23 **Região infra-escapular.** Região entre a região escapular e a região lombar. B
- 24 Região lombar. Região entre a crista ilíaca e a região infra-escapular. B

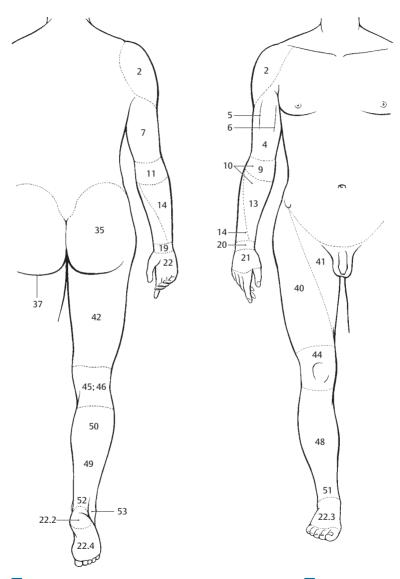
- 25 Região perineal.
- 26 Região anal. Região ao redor do ânus. É limitada anteriormente por uma linha imaginária através dos dois túberes isquiáticos. D
- 27 **Região urogenital.** Região perineal à frente da linha que une os dois túberes isquiáticos. D





- 1 Regiões do membro superior.
- 2 Região deltóidea. Região sobre o músculo deltóide. A, B
- 3 Região braquial. Região do braço.
- 4 Região braquial anterior. Face anterior do braço. B
- 5 Sulco bicipital lateral. B
- 6 Sulco bicipital medial. B
- 7 Região braquial posterior. Face posterior do braco. A
- 8 Região cubital. Região do cotovelo.
- 9 *Região cubital anterior.* Face anterior do cotovelo. B
- 10 Fossa cubital. Fossa do cotovelo. B
- 11 Região cubital posterior. Face posterior do cotovelo. A
- 12 Região antebraquial. Região do antebraço.
- 13 Região antebraquial anterior. Face anterior do antebraço. B
- 14 Região antebraquial posterior. Face posterior do antebraço. A
- 15 Margem radial. Margem lateral.
- 16 Margem ulnar. Margem medial.
- 17 Região da mão.
- 18 Região carpal. Região do punho.
- 19 Região carpal anterior. Face anterior ou flexora do punho. A
- 20 *Região carpal posterior.* Face posterior ou extensora do punho. B
- 21 Região dorsal da mão. Região do dorso da mão. B
- 22 Palma. Face palmar da mão. A
- 23 Eminência tenar. Saliência palmar do polegar.
- 24 *Eminência hipotenar*. Saliência palmar do dedo mínimo
- 25 Região metacarpal. Região da mão entre o punho e os dedos.
- 26 Dedos da mão. "
- 27 Polegar. O primeiro dedo da mão (I).
- 28 Indicador. O segundo dedo da mão (II).
- 29 Dedo médio. O terceiro dedo da mão (III).
- 30 Dedo anular. O quarto dedo da mão (IV).
- 31 Dedo mínimo. O quinto dedo da mão (V).
- 32 Face palmar dos dedos. Face flexora dos dedos da mão
- 33 Face dorsal dos dedos. Face extensora dos dedos da mão.
- 34 Regiões do membro inferior. Regiões topográficas do membro inferior.
- 35 Região glútea. Região sobre a musculatura glútea. A
- N. de T. Embora não-oficial, é comum a denominação de quirodáctilos para os dedos da mão.

- 36 Fenda interglútea. Sulco entre as duas nádegas.
- 37 Sulco infraglúteo. Sulco que passa sobre o músculo glúteo máximo e separa as nádegas da coxa, quando a articulação do quadril é estendida. A
- 38 Região do quadril.
- 39 Região da coxa.
- 40 Região femoral anterior. Face anterior da coxa. B
- 41 *Trígono femoral*. Trígono entre o ligamento inguinal, o m. sartório e o m. grácil. B
- 42 Região femoral posterior. Face posterior da coxa. $^{\rm A}$
- 43 Região do joelho.
- 44 **Região genicular anterior**. Face anterior do joelho.
- 45 Região genicular posterior. Face posterior do joelho. A
- 46 Fossa poplítea. Cavidade posterior do joelho. A
- 47 Região crural. Região da perna.
- 48 *Região crural anterior.* Região anterior da perna.
- 49 Região crural posterior. Região posterior da perna. A
- 50 Região sural. Região da panturrilha. A
- 51 Região talocrural anterior. Região anterior do tornozelo. B
- 52 *Região talocrural posterior*. Região posterior do tornozelo. A
- 53 Região retromaleolar lateral. Região posterior ao maléolo lateral. A
- 54 Região retromaleolar medial. Região posterior ao maléolo medial.

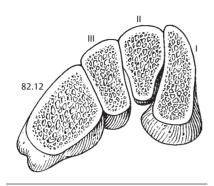


A Regiões posteriores

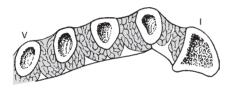
B Regiões anteriores

- 1 Regiões do pé.
- 2 Região calcânea. Calcanhar.
- 3 Dorso do pé. Região do dorso do pé.
- 4 Planta Região da planta do pé.
- 5 Margem lateral do pé. Margem fibular.
- 6 Margem medial do pé. Margem tibial.
- 7 **Arco longitudinal do pé.** Arco longitudinal na margem lateral do pé. Consiste em duas partes.
- 8 Parte lateral. Estende-se da tuberosidade do calcâneo, sobre o cubóide, até a cabeça dos IV-V ossos metatarsais. C
- 9 Parte medial. Estende-se da tuberosidade do calcâneo, sobre o tálus, o navicular e os três cuneiformes, até a cabeça dos I-III ossos metatarsais.
 C
- 10 Arco transverso proximal do pé. Arco transversal na região média do pé, formado pelo navicular, cuneiformes e cubóide. Arco mais elevado abaixo dos cuneiformes I, II e III. A
- 11 *Arco transverso distal do pé.* Arco transversal na região anterior do pé, formado pelos I-V ossos metatarsais. B
- 12 Região tarsal. Anatômica: região da raiz do pé (tornozelo). Clínica: região posterior do pé, que corresponde ao tálus e calcâneo, região média do pé, com os demais ossos tarsais, e suas respectivas partes moles. C
- 13 Região metatarsal. Anatômica: região média do pé. Clínica: região anterior do pé, que corresponde aos ossos metatarsais, às falanges e suas respectivas partes moles. C
- 14 Dedos do pé. * C
- 15 Hálux. O primeiro dedo do pé (I). Dedo grande do pé.
- 16 Segundo (II), terceiro (III) e quarto (IV) dedos do pé.
- 17 Dedo mínimo. O quinto dedo do pé (V).
- 18 Face plantar dos dedos. Face inferior dos dedos do pé.
- 19 Face dorsal dos dedos. Face superior dos dedos do né
- 20 ANATOMIA SISTÊMICA.
- 21 SISTEMA ESQUELÉTICO. Ossos.
- 22 Parte óssea. Parte óssea do esqueleto.
- 23 Substância cortical. Camada superficial formada pelas lamelas principais mais externas do osso.
- 24 **Substância compacta**. Substância óssea densa formada por osteônios.
- 25 **Substância esponjosa**. Substância óssea frouxa em cujos espaços intersticiais se situa a medula óssea.
- 26 Parte cartilagínea. Parte cartilaginosa do esqueleto.
- N. de T. Embora não-oficial, é comum a denominação de pododáctilos para os dedos do pé.

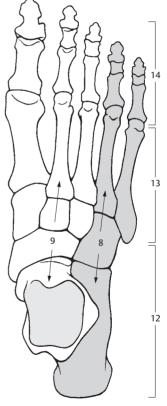
- 27 Parte membranácea. Parte fibrosa do esqueleto.
- 28 Periósteo. Revestimento externo do osso. Consiste em duas lâminas que envolvem o tecido ósseo, a mais interna serve para a fixação de tendões e ligamentos, e a mais externa, para o suprimento ósseo.
- 29 Pericôndrio. Revestimento externo da cartilagem. Ele estende-se sobre a cartilagem, sem limites precisos.
- 30 Esqueleto axial. Esqueleto do tronco.
- 31 Esqueleto apendicular. Esqueleto dos membros.
- 32 Osso longo. Osso longo como, por exemplo, a fíbula.
- 33 Osso curto. Osso curto como, por exemplo, os ossos carpais.
- 34 Osso plano. Osso plano como, por exemplo, o parietal.
- 35 Osso irregular. Osso complexo como, por exemplo, o esfenóide.
- 36 **Osso pneumático.** Osso com células aéreas como, por exemplo, o etmóide.
- 37 **Osso sesamóide.** Ossos inseridos em tendões ou ligamentos, para distribuir a pressão.
- 38 Diáfise. Parte média do osso.
- 39 **Epífise.** Extremidade óssea temporariamente envolvida no crescimento.
- 40 Cartilagem epifisial. Cartilagem da epífise.
- 41 *Lâmina epifisial.* Zona cartilaginosa entre a diáfise e a epífise. Permite o crescimento longitudinal do osso.
- 42 Linha epifisial. Linha, visível em radiografias e secções de osso, que assinala o local onde havia a cartilagem epifisial.
- 43 **Metáfise.** Zona de crescimento da diáfise oposta à epífise.
- 44 Apófise. Embriologicamente, parte de uma epífise originada de um centro de ossificação próprio como, por exemplo, o trocanter maior.



A Arco transverso proximal do pé (vista anterior)



B Arco transverso distal do pé (vista anterior)



C Esqueleto do pé (vista superior)

- 1 Túber. Saliência óssea arredondada como, por exemplo, o túber isquiático.
- 2 **Tubérculo.** Pequena saliência óssea como, por exemplo, o tubérculo menor.
- 3 Tuberosidade. Rugosidade na superfície externa de um osso como, por exemplo, a tuberosidade massetérica.
- Eminência. Saliência óssea linear como, por exemplo, a eminência cruciforme do occipital.
- 5 **Processo.** Projeção óssea como, por exemplo, o processo transverso.
- 6 Côndilo. Saliência articular como, por exemplo, o côndilo do úmero.
- 7 Epicôndilo. Origem óssea do côndilo como, por exemplo, o epicôndilo medial do úmero.
- 8 **Crista.** Faixa ou margem óssea como, por exemplo, a crista ilíaca.
- 9 **Linha.** Linha ou fita óssea como, por exemplo, a linha áspera.
- 10 Incisura. Entalhe escavado como, por exemplo, a incisura do acetábulo.
- 11 Fossa. Depressão como, por exemplo, a fossa cubital.
- 12 Sulco. Canal raso como, por exemplo, o sulco carótico.
- 13 Face articular.
- 14 Cavidade medular.
- 15 Endósteo. Revestimento da cavidade medular, semelhante ao periósteo.
- 16 **Medula óssea amarela.** Medula óssea adiposa.
- 17 Medula óssea vermelha. Medula óssea hematopoética.
- 18 **Forame nutrício.** Abertura do canal nutrício na superfície óssea.
- 19 Canal nutrício. Canal para os vasos que nutrem o osso.
- 20 Centro de ossificação. Local do início da ossificação nos ossos de origem cartilagínea (ossificação endocondral).
- 21 Primário. O início da ossificação em um elemento cartilagíneo como, por exemplo, na diáfise dos ossos longos. Inicialmente, a epífise permanece cartilagínea.
- 22 Secundário. Origina-se de um centro primário como, por exemplo, as epífises dos ossos longos.
- 23 SISTEMA ARTICULAR. Ligações (articulações) entre elementos ósseos.
- 24 Articulações ósseas.
- 25 **Sinartrose.** Ligação de ossos por meio de tecido conectivo fibroso denso ou cartilagem.

- 26 Articulação fibrosa. Ligação entre dois ossos, em geral por meio de tecido conectivo fibroso denso e, mais raramente, por meio de fibras elásticas.
- 27 Sindesmose. Ligação entre dois ossos geralmente por meio de ligamentos formados por feixes paralelos de fibras colágenas ou por tecido conectivo elástico.
- 28 Gonfose. Inserção dos dentes nos alvéolos dentais da maxila e mandíbula.
- 29 Membrana interóssea. Ligação laminar entre dois ossos por meio de tecido conectivo fibroso denso.
- 30 Sutura. Forma especial de ligação fibrosa.
- 31 Sutura plana. Ligação entre ossos resultando em uma superfície lisa como, por exemplo, a sutura zigomaticomaxilar.
- 32 Sutura escamosa. Ligação entre ossos resultando em uma superfície semelhante a uma escama como, por exemplo, no temporal.
- 33 Sutura limbosa. Forma especial de sutura escamosa com sobreposição de lâminas.
- 34 Sutura serrátil. Ligação entre ossos resultando em uma superfície semelhante a uma serra como, por exemplo, a sutura sagital.
- 35 Sutura denticulada. Ligação entre ossos resultando em uma superfície semelhante a um serrote como, por exemplo, a sutura lambdóide.
- 36 Esquindilese. Ligação entre um sulco e uma crista como, por exemplo, entre o vômer e o esfenóide.
- 37 Articulação cartilagínea. Ligação entre ossos por meio de cartilagem.
- 38 Sincondrose. Ligação entre ossos por meio de cartilagem hialina como, por exemplo, a articulação epifisial.
- 39 Sínfise. Ligação entre extremidades ósseas, revestidas por cartilagem hialina, por meio de cartilagem fibrosa.
- 40 Cartilagem epifisial. Cartilagem hialina que reveste a parte terminal de um osso longo.
- 41 *Sinostose*. Fusão óssea entre ossos adjacentes como, por exemplo, o osso do quadril.
- 42 Articulação sinovial. Articulação entre ossos com uma cavidade articular revestida internamente.
- 43 Face articular.
- 44 Cavidade articular.
- 45 Fossa articular.
- 46 Cabeça articular.
- 47 Lábio articular. Faixa de cartilagem fibrosa na margem de uma articulação esferóide.
- 48 Cápsula articular.

- 1 Membrana fibrosa. Camada de tecido conectivo capsular, frequentemente reforçada por ligamentos.
- 2 Membrana sinovial. Camada interna da cápsula articular. Conexão epitelióide com dois tipos de células, sem membrana basal, sobre um tecido conectivo frouxo contendo vasos, nervos e células adiposas.
- 3 Prega sinovial. Dobra de membrana sinovial que se estende para o interior do espaço articular.
- 4 Vilosidades sinoviais.
- 5 Sinóvia. Líquido articular secretado pela membrana sinovial.
- 6 *Disco articular*. Estrutura que divide a cavidade articular em duas câmaras separadas.
- 7 Menisco articular. Disco articular em forma de anel como, por exemplo, na articulação do joelho.
- 8 Ligamentos.
- 9 Ligamentos intracapsulares. Ligamentos localizados no interior do espaço articular como, por exemplo, os ligamentos cruzados da articulação do joelho.
- 10 Ligamentos capsulares. Ligamentos de reforço situados na parte externa da cápsula articular como, por exemplo, os ligamentos colaterais das articulações interfalângicas.
- 11 Ligamentos extracapsulares. Ligamentos que se situam por fora da parede da cápsula como, por exemplo, o ligamento colateral fibular da articulação do joelho.
- 12 Recesso articular. Evaginações do espaço articular como, por exemplo, o recesso subpoplíteo.*
- 13 Articulação simples. Articulação elementar somente entre dois ossos como, por exemplo, a articulação do quadril.
- 14 Articulação composta. Articulação envolvendo mais de dois ossos como, por exemplo, a articulação radiocarpal.
- 15 Articulação plana. Articulação com faces articulares quase lisas como, por exemplo, as articulações dos processos articulares (coluna vertebral).
- 16 Articulação cilíndrica. Termo genérico que, segundo o eixo de rotação, abrange as articulações descritas a seguir.
- 17 Articulação trocóidea. Articulação em pivô como, por exemplo, a articulação radiulnar proximal e a articulação radiulnar distal.
- 18 Gínglimo. Articulação em dobradiça como, por exemplo, a articulação umeroulnar.
- 19 Articulação bicondilar. Articulação com um eixo principal transversal e um eixo secundário longitudinal acompanhando uma parte do esqueleto como, por exemplo, a articulação do joelho.
- 20 Articulação selar. Articulação com dois eixos como, por exemplo, a articulação metacarpofalângica do polegar.
- * N. de T. Estes termos, que constam da edição da Terminologia Anatômica Internacional, não foram traduzidos para a língua portuguesa.

- 21 Articulação elipsóidea. Articulação com dois eixos como, por exemplo, a articulação da mão.
- 22 Articulação esferóidea. Articulação com vários eixos como, por exemplo, a articulação do ombro.
- 23 Articulação cotílica. Articulação esferóidea especial como, por exemplo, a articulação do quadril.
- 24 Anfiartrose. Articulação pouco móvel devido a uma cápsula articular e ligamentos mais tensos como, por exemplo, a articulação sacroilíaca.
- 25 Abdução. Movimento em direção lateral, afastando-se do corpo.
- 26 Adução. Movimento em direção medial, aproximando-se do corpo.
- 27 **Rotação lateral.** Movimento de rotação em direção externa ao redor de um eixo longitudinal.
- 28 **Rotação medial.** Movimento de rotação em direção interna ao redor de um eixo longitudinal.
- 29 **Circundução.** Movimento circular como, por exemplo, do braço na articulação do ombro.
- 30 Flexão. Flexão (curvatura) do tronco ou dos membros.
- 31 **Extensão.** Extensão (estiramento) do tronco ou dos membros.
- 32 Pronação. Movimento de rotação do antebraço de tal maneira que o dorso da mão se direciona superiormente.** Elevação da margem lateral do pé.
- 33 Supinação. Movimento de rotação do antebraço de tal maneira que a palma se direciona superiormente.*** Elevação da margem medial do pé.
- 34 **Oposição.** Movimento que direciona o polegar contra os demais dedos. Restrito também ao dedo mínimo.
- 35 **Reposição.** Movimento de retorno à posição ou situação de partida.
- 36 SISTEMA MUSCULAR. Os músculos.
- 37 Cabeça.
- 38 Ventre.
- 39 Inserção. Fixação de um músculo.
- 40 [[Origem]]. Início de um músculo.
- 41 Ponto fixo. Elemento esquelético imóvel.
- 42 **Ponto móvel.** Elemento esquelético móvel.
- 43 **Músculo fusiforme.** Músculo em forma de fuso.
- 44 **Músculo plano.** Músculo em forma de lâmina. 45 **Músculo reto.** Músculo longitudinal.
- 46 **Músculo triangular.** Músculo em forma de triângulo
- 47 **Músculo quadrado.** Músculo em forma retangular.
- 48 Músculo biventre. Músculo com dois ventres.
- 49 Músculo bíceps. Músculo com duas cabeças.
- 50 Músculo tríceps. Músculo com três cabeças.
- 51 Músculo quadríceps. Músculo com quatro cabecas.

^{**} N. de T. Na posição anatômica, em direção posterior.
*** N. de T. Na posição anatômica, em direção anterior.

- 1 Músculo semipeniforme. Músculo em forma de meia pena (fibras musculares fixadas em um dos lados do tendão).
- 2 Músculo peniforme. Músculo em forma de pena (fibras musculares fixadas nos dois lados do tendão).
- 3 **Músculo multipeniforme.** Músculo em forma de leque (fibras musculares fixadas em vários lados do tendão).
- 4 Músculo orbicular. Músculo em forma circular.
- 5 **Músculo cutâneo.** Músculo dérmico (fixado na nele)
- 6 **Músculo abdutor.** Músculo que causa abducão.
- 7 **Músculo adutor.** Músculo que causa adução.
- 8 **Músculo rotador.** Músculo que causa rotação.
- 9 **Músculo flexor.** Músculo que causa flexão.
- 10 **Músculo extensor.** Músculo que causa exten-
- 11 **Músculo pronador.** Músculo que causa prona-
- 12 Músculo supinador. Músculo que causa supinação
- 13 **Músculo oponente.** Músculo que causa oposi-
- 14 Músculo esfincter. Músculo que causa constrição.
- 15 Músculo dilatador. Músculo que causa dilatação.
- 16 Compartimento. Espaço envolvido por fáscia. Geralmente inclui grupos musculares e está limitado por estruturas osteofibrosas.
- 17 Fáscia. Termo genérico para toda condensação externa de tecido conectivo, que também recobre e pode dar forma.
- 18 Fáscia da cabeça e do pescoço.
- 19 Fáscia do tronco. Integra os cinco tipos de fáscia descritos a seguir.
- 20 Fáscia parietal. Termo genérico para o tecido conectivo que, situado sob a lâmina parietal de uma serosa, reveste a parede de uma cavidade corporal. Pode se desenvolver como uma estrutura própria como, por exemplo, a fáscia endotorácica.
- 21 Fáscia extra-serosal. Termo genérico para toda estrutura de tecido conectivo que se situa internamente à fáscia parietal e externamente à fáscia visceral. Aparece geralmente na pelve como ligamentos como, por exemplo, o ligamento transverso do colo do útero.
- 22 Fáscia visceral. Termo genérico para o tecido conectivo que se situa diretamente sob a lâmina visceral de uma serosa. Pode também constituir uma parte distinta da tela subserosa como, por exemplo, se contiver tecido adiposo.

- 23 Fáscia dos membros.
- 24 Fáscia dos músculos.
- 25 Fáscia de revestimento. Pode também revestir um grupo muscular. O termo também é usado para o epimísio.
- 26 Fáscia própria do músculo.
- 27 Epimísio. Tecido conectivo que envolve a superfície de um músculo.
- 28 **Perimísio.** Tecido conectivo que envolve feixes de fibras musculares.
- 29 Endomísio. Tecido conectivo que envolve uma fibra muscular isolada, a qual está acondicionada pelo sarcolema.
- 30 Tendão.
- 31 Tendão intermédio.
- 32 Interseção tendínea. Tendão intermédio do m. reto do abdome.
- 33 Aponeurose. Tendão plano.
- 34 **Arco tendíneo.** Serve como origem de fibras musculares.
- 35 Tróclea muscular. Estrutura que desvia um tendão, alterando sua direção de tração como, por exemplo, o sustentáculo do tálus para o tendão do músculo flexor longo do hálux.
- 36 **Bolsa sinovial.** Saco com líquido sinovial que permite o movimento de deslizamento de um músculo sobre (ou ao redor de) um osso.*
- 37 BAINHAS TENDÍNEAS E BOLSAS.
- 38 **Bolsa subcutânea.** Bolsa sinovial situada diretamente sob a pele.
- 39 **Bolsa submuscular.** Bolsa sinovial situada sob um músculo.
- 40 **Bolsa subfascial.** Bolsa sinovial situada sob uma fáscia.
- 41 **Bolsa subtendínea.** Bolsa sinovial situada sob um tendão.
- 42 Bainha do tendão. Estrutura que, aprofundando um tendão, resiste à fricção, permitindo seu deslizamento.
- 43 Estrato fibroso. Parte fibrosa da bainha do tendão.
- 44 Estrato sinovial. Camada interna isolada, lubrificante, da bainha do tendão.
- 45 Mesotendão. Ligação semelhante ao mesentério entre o tendão e sua bainha. Transporta vasos sanguíneos.

N. de T. Segundo a Terminologia Anatômica Internacional, na seqüência, não está assinalado o termo bainha sinovial.

1 SISTEMA CIRCULATÓRIO.

- 2 Vaso sangüíneo.
- 3 Anastomose arteriolovenular. Ligação transversal entre uma arteríola e uma vênula.
- 4 Artéria.
- 5 Artéria nutrícia. Artéria para o suprimento tecidual.
- 6 Arteríola. Pequena artéria diretamente antes do capilar.
- 7 **Círculo arterial.** Ligação circular de artérias.
- 8 **Círculo vascular.** Ligação circular de vasos.
- 9 Cisterna. Dilatação de um vaso linfático.
- 10 Sangue.
- 11 Plexo vascular. Rede de vasos.
- 12 Plexo venoso. Rede de veias.
- 13 Plexo arterial. Rede de artérias.
- 14 Rede admirável. Duas redes capilares situadas uma após a outra.
- 15 Plexo vascular articular. Rede de vasos sanguíneos ao redor de uma articulação como, por exemplo, a rede articular do joelho.
- 16 Rede venosa. Rede de veias.
- 17 Seio venoso. Segmento venoso sem parede típica como, por exemplo, o seio sagital.
- 18 Túnica externa. Camada externa da parede de um vaso.
- 19 Túnica íntima. Camada interna da parede de um vaso.
- 20 Túnica média. Camada média da parede de um vaso.
- 21 Valva. Como, por exemplo, a valva atrioventricular esquerda.
- 22 Válvula. Pequena valva. Lâmina em forma semilunar de um sistema valvar como, por exemplo, as válvula semilunares.
- 23 **Cúspide.*** Lâmina pontiaguda de um sistema valvar como, por exemplo, a cúspide anterior.
- 24 Válvula venosa. Válvula de uma veia.
- 25 Vaso anastomótico. Vaso transversal de ligação.
- 26 Vaso capilar.
- 27 Vaso colateral. Vaso que se desvia do vaso original.28 Vaso sinusóide. Segmento especial de um vaso.
- de parede fina e grande lume.
- 29 **Vasos dos vasos.** Vasos sanguíneos que suprem a parede do vaso.
- 30 Vasos dos nervos. Vasos que suprem o nervo.
- 31 Veia
- N. de T. Na Terminologia Anatômica Internacional, este termo foi retirado e seu significado foi incorporado ao termo válvula, passando as cúspides a se chamarem também válvulas.

- 32 **Veia acompanhante.** Seu trajeto a liga funcionalmente a uma artéria.
- 33 Veia cutânea. Veia da pele.
- 34 **Veia emissária.** Veia que, atravessando os ossos, se direciona para fora do crânio.
- 35 Veia nutrícia. Vaso para o suprimento tecidual.
- 36 **Veia profunda.** Veia situada sob a fáscia.
- 37 Veia superficial. Veia da pele que se situa sobre a fáscia dos membros.
- 38 **Vênula.** Pequena veia diretamente após o capilar.
- 39 Vaso linfático.
- 40 *Vaso linfático superficial.* Vaso linfático que se situa sobre a fáscia dos membros.
- 41 *Vaso linfático profundo.* Vaso linfático que se situa sob a fáscia dos membros e geralmente tem curso com os vasos sangüíneos.
- 42 *Plexo linfático*. Rede profunda de capilares linfáticos como, por exemplo, na derme da pele e sob ela.
- 43 Válvula linfática. Válvula de um vaso linfático.
- 44 Linfa.
- 45 **Capilar linfático.** Sua extremidade inicial é fechada, e sua parede é permeável.
- 46 **Rede linfática.** Rede de capilares linfáticos perto de sua origem.
- 47 SISTEMA NERVOSO.
- 48 Neurofibra. Fibra nervosa (axônio).
- 49 Neurônio. Célula nervosa.
- 50 Pericário. Corpo celular do neurônio.
- 51 Sinapse. Local de contato de uma célula nervosa com outra célula nervosa ou com outro tipo de célula.
- 52 Neuróglia. Tecido intersticial do sistema nervoso
- 53 PARTE CENTRAL DO SISTEMA NERVOSO.
- 54 Substância cinzenta. O conjunto das células nervosas.
- 55 Núcleo. Acúmulo de neurônios fora do córtex.
- 56 Núcleo dos nervos cranianos.
- 57 Núcleo de origem.
- 58 Núcleo de terminação.
- 59 *Coluna*. Acúmulo de neurônios em forma de coluna como, por exemplo, na medula espinal.
- 60 Lâmina. Camada de tecido nervoso em forma de placa como, por exemplo, os estratos do isocórtex (lâminas do neocórtex).

- 1 Substância branca. Conjunto das fibras nervosas mielínicas.
- 2 Funículo. Estrutura de tecido nervoso em forma tubular. Via nervosa.
- 3 Trato. Acúmulo de fibras nervosas com origem e término comuns. Nele também podem transitar outras fibras nervosas.
- 4 Fascículo. Acúmulo bem delimitado de fibras nervosas. O fascículo pode conter mais de um trato.
- 5 Comissura. Feixe delimitado de fibras nervosas que une entre si áreas semelhantes de cada hemisfério cerebral.
- 6 *Lemnisco*. Termo específico para fibras nervosas sensitivas ascendentes no tronco encefálico.
- 7 Fibra. Axônio mielínico.
- 8 Fibra de associação. Une áreas corticais do mesmo hemisfério.
- 9 Fibra comissural. Une áreas corticais de ambos os hemisférios.
- 10 Fibra de projeção. Une áreas corticais com áreas subcorticais. Fibras nervosas corticopetais e corticofugais.
- 11 **Decussação.** Via nervosa cruzada. No seu curso, suas fibras nervosas cruzam a linha mediana.
- 12 Estria. Durante o desenvolvimento dos hemisférios, seus neurônios crescem mais rapidamente e separam áreas celulares preexistentes. Tomam a aparência de uma fita.
- 13 Formação reticular. Células nervosas dispersas, fibras nervosas e sinapses, com apenas poucos centros. Influencia, entre outros, os movimentos, a circulação, a respiração e o ritmo circadiano (ritmo sono-vigília).
- 14 **Epêndima.** Revestimento celular das cavidades do sistema nervoso central (sistema ventricular).
- 15 CEREBELO.
- 16 Fissuras do cerebelo. Sulcos ramificados situados profundamente entre giros do cerebelo.
- 17 Folhas do cerebelo. Giros do cerebelo separados por fissuras.
- 18 Hemisfério do cerebelo (H II-H X). Cada uma das metades do cerebelo.
- 19 Valécula do cerebelo. Sulco inferior mediano profundo situado entre os hemisférios direito e esquerdo. Nela se encaixa o bulbo.
- 20 Verme do cerebelo (I-X). Parte ímpar do cerebelo, entre os hemisférios. Parte filogenética antiga.*
- N. de T. Segundo a Terminologia Anatômica Internacional, na seqüência, não estão assinalados os seguintes termos: cerebelo vestibular, cerebelo espinal, cerebelo cortical, arquicerebelo, paleocerebelo e neocerebelo.

- 21 Telencéfalo. O CÉREBRO.** Deriva do prosencéfalo.
- 22 HEMISFÉRIO CEREBRAL. Cada uma das metades do cérebro.
- 23 Pálio. O córtex cerebral. A parte dos hemisférios cerebrais que envolve a maior parte do tronco encefálico.
- 24 **Giros do cérebro.** Circunvoluções cerebrais, com aproximadamente 1 cm de largura.
- 25 Lobos do cérebro. As quatro divisões*** (lobos) do telencéfalo: lobos frontal, parietal, temporal e occipital.
- 26 Sulcos do cérebro. Fendas entre os giros do cérebro.
- 27 Fissura longitudinal do cérebro. Fenda mediana, longa e profunda, situada entre os hemisférios direito e esquerdo do cérebro. Contém a foice do cérebro.
- 28 Fissura transversa do cérebro [[Fissura telediencefálica]]. Fenda situada sob o corpo caloso e o fórnice, assim como sobre o tálamo e o teto do terceiro ventrículo.
- 29 Fossa lateral do cérebro. Espaço na profundidade do sulco lateral.
- 30 Margem superior. Margem superior de um hemisfério, entre a face súpero-lateral e a face inferior.
- 31 **Margem ínfero-medial.** Margem inferior e lateral de um hemisfério, entre a face súpero-lateral e a face inferior.
- 32 **Margem infero-lateral.** Margem inferior e medial de um hemisfério, entre a face inferior e a face medial.
- 33 PARTE PERIFÉRICA DO SISTEMA NERVOSO. Iniciase na superfície do encéfalo e na superfície da medula espinal.
- 34 Gânglio. Acúmulo de corpos de células nervosas e, portanto, um espessamento macroscópico de um nervo.
- 35 **Cápsula do gânglio.** Tecido conectivo externo (envoltório) de um gânglio.
- 36 Estroma do gânglio. Tecido conectivo interno de um gânglio.
- 37 **Gânglio craniospinal sensitivo.** Termo coletivo para os dois gânglios descritos a seguir.
- 38 *Gânglio sensitivo de nervo espinal.* Gânglio pertencente à raiz posterior.
- 39 **Gânglio sensitivo de nervo craniano.** Gânglio, equivalente ao espinal, dos nervos cranianos.
- ** N. de T. Na realidade, a maior parte do cérebro. A outra parte, menor, é o diencéfalo.
- *** N. de T. Na realidade, há ainda dois outros lobos profundos, o lobo insular e o lobo límbico. Neste caso, o autor se refere apenas aos lobos visíveis externamente.

- 1 Gânglio visceral. Gânglio do sistema nervoso autônomo.
- 2 Fibras nervosas pré-ganglionares. Fibras nervosas mielínicas que se dirigem para os gânglios dos nervos viscerais.
- 3 Fibras nervosas pós-ganglionares. Fibras nervosas amielínicas dos gânglios viscerais que se dirigem para as vísceras.
- 4 *Gânglio simpático*. Representado, entre outros, principalmente pelo tronco simpático.
- 5 Gânglio parassimpático. Como, por exemplo, o gânglio ciliar.
- 6 Nervo.
- 7 **Endoneuro.** Tecido conectivo frouxo que se estende entre as membranas basais dos neuritos.
- 8 Perineuro. Tecido conectivo que envolve os feixes de neuritos de um nervo periférico, que consiste em lamelas concêntricas de células epitelióides de tecido conectivo. Barreira de difusão.
- 9 *Epineuro*. Tecido conectivo que envolve externamente um nervo.
- 10 *Fibras nervosas aferentes*. Fibras nervosas que penetram no sistema nervoso central.
- 11 *Fibras nervosas eferentes.* Fibras nervosas que saem do sistema nervoso central.
- 12 Fibras nervosas somáticas. São opostas aos nervos do sistema nervoso autônomo, isto é, aos nervos viscerais
- 13 Fibras nervosas viscerais. Fibras dos nervos viscerais
- 14 Nervo motor. Nervo que tem fibras nervosas apenas para a musculatura. Fibras nervosas aferentes, por exemplo, dos fusos musculares, não são consideradas nesta denominação.
- 15 Nervo sensitivo. Contém fibras nervosas aferentes que se dirigem ao sistema nervoso central partindo das terminações nervosas. Na língua alemã, a habitual diferença entre sensitivo e sensorial não aparece na Terminologia Anatômica. O termo sensorial, em alemão, refere-se à aferência de áreas restritas como, por exemplo, nariz, olho, orelha e áreas gustativas.*
- 16 Nervo misto. Nervo com fibras motoras e sensitivas. Mas o termo pode também significar nervo com parte somática e parte visceral.
- 17 *Ramo cutâneo*. Nervo ou ramo que se dirige para a pele.
- 18 Ramo articular. Nervo ou ramo que se dirige para uma articulação.
- N. de T. Em Neurociência, existe diferença entre sensitivo (sensibilidade somática ou visceral geral) e sensorial (sensibilidade somática ou visceral especial), cujos significados devem ser distinguidos e utilizados. Na língua portuguesa, os dois termos são sinônimos.

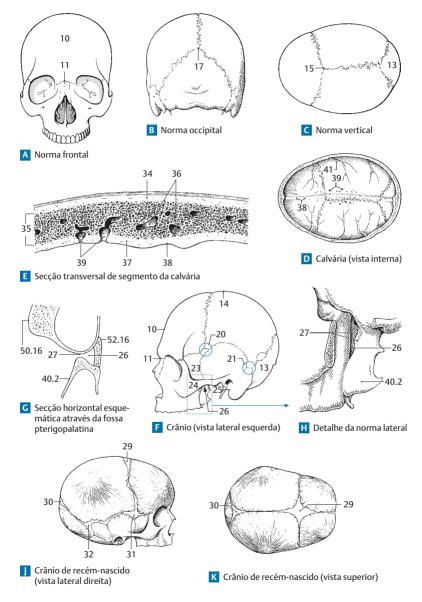
- 19 *Ramo muscular.* Nervo ou ramo que se dirige para os músculos.
- 20 **Nervo espinal.** Origina-se da união de uma raiz anterior e uma raiz posterior.
- 21 Radículas. Delgadas fibras nervosas eferentes e aferentes da medula espinal: reúnem-se para formar, respectivamente, as raízes anterior e posterior de um nervo espinal.
- 22 Raiz anterior. Raiz motora.
- 23 Raiz posterior. Raiz sensitiva.
- 24 *Tronco do nervo espinal.* Parte entre a união das duas raízes e a emergência do primeiro ramo.
- 25 Ramo meníngeo. Origina-se anteriormente no nervo espinal e, através do forame intervertebral, se volta em direção da meninge espinal, onde se une com outros ramos meníngeos para formar uma rede. É sensitivo e simpático.
- 26 *Ramo comunicante.* Ramo de ligação entre o nervo espinal e o tronco simpático.
- 27 Ramo anterior. Ramo mais espesso do nervo espinal. Com outros segmentos adjacentes, ele pode formar um plexo. Na região torácica, origina os nervos intercostais.
- 28 *Ramo posterior*. Ramo mais delgado para a pele e para a musculatura do dorso.
- 29 Cauda eqüina. Conjunto das raízes descendentes dos nervos espinais, a partir de L1 ou L2, com o filamento terminal.
- 30 Plexo nervoso espinal. Rede nervosa presente nas regiões cervical, lombar e sacral, da qual se originam os nervos para os membros.
- 31 Nervo craniano.
- 32 **Nervo visceral.** Nervo para o suprimento das vísceras.
- 33 **Ramo visceral.** Ramo nervoso para o suprimento das vísceras.
- 34 Plexo autônomo.**
- 35 Plexo visceral. Plexo do sistema nervoso autônomo.
- 36 Plexo vascular. Rede de vasos com fibras nervosas sensitivas e viscerais.
- 37 *Plexo periarterial*. Rede de nervos situada na túnica externa (adventícia) das artérias.
- 38 Nervos dos vasos.

^{**} N. de T. Este termo, embora assinalado na Terminologia Anatômica Internacional, não consta na tradução para a língua portuguesa.

- 1 ANATOMIA SISTÊMICA.
- 2 SISTEMA ESQUELÉTICO, Ossos.
- 3 CRÂNIO.
- 4 Neurocrânio. Parte do crânio que contém o encéfalo.
- 5 Viscerocrânio. Parte do crânio que contém a face. O limite com o neurocrânio é uma linha que inicia na raiz do nariz, passa sobre a margem superior da órbita e atinge o poro acústico externo.
- 6 **Condrocrânio.** Embriologicamente, parte cartilagínea do crânio, a futura base do crânio.
- lagínea do crânio, a futura base do crânio.

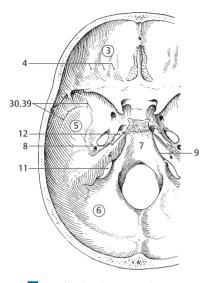
 7 **Desmocrânio.** Conjunto dos ossos do crânio que se formam por meio de ossificação direta.
- 8 Periósteo externo do crânio. Periósteo da superfície externa do crânio.
- 9 Norma frontal. Vista anterior do crânio. A
- 10 Fronte. Testa A. F
- 11 Násio. Ponto médio da interseção do frontal e o osso nasal. A, F
- 12 Norma vertical. Vista superior do crânio. C
- 13 Occipício. Nuca C, F
- 14 Vértice. Ponto mediano mais elevado da calvária. F
- 15 **Bregma.** Ponto de encontro das suturas sagital e coronal. C
- 16 **Norma occipital.** Vista posterior do crânio. B
- 17 **Lambda.** Ponto de encontro das suturas lambdóidea e sagital. B
- 18 Ínio. Ponto mais saliente da protuberância occipital externa. Ponto de medida antropométrica. B, F
- 19 Norma lateral. Vista lateral do crânio. F
- 20 Ptério. Área de encontro dos ossos frontal, parietal, temporal e esfenóide. F
- 21 **Astério.** Ponto de encontro das suturas lambdóidea, parietomastóidea e occipitomastóidea. F
- 22 **Gônio.** Ponto no ângulo da mandíbula localizado mais inferior, posterior e lateralmente.
- 23 Fossa temporal. Fossa rasa situada na parede lateral do crânio, das linhas temporais até o nível da crista infratemporal e, lateralmente, até a margem inferior do arco zigomático. F
- 24 Arco zigomático. Formado pela união do processo zigomático do temporal com o processo temporal do zigomático. F
- 25 Fossa infratemporal. Continuação inferior da fossa temporal, que se estende medialmente até o processo pterigóide. É preenchida pela parte inferior do músculo temporal, músculo pterigóideo lateral, vasos e nervos. F
- 26 Fossa pterigopalatina. Continuação medial da fossa infratemporal, entre o túber da maxila, a

- lâmina perpendicular do palatino e o processo pterigóideo. Inferiormente, a fossa pterigopalatina se estreita para formar o canal palatino maior. F. G. H
- 27 Fissura pterigomaxilar. Variável, geralmente é uma ligação entre a fossa infratemporal e a fossa pterigopalatina, estando limitada pelo túber da maxila e pela lâmina lateral do processo pterigóide. G, H
- 28 Fontículos do crânio. Lacunas obliteradas por membrana entre os ossos do crânio infantil. J, K
- 29 Fontículo anterior Lacuna romboidal localizada anteriormente na sutura sagital entre os esbocos dos ossos temporal e frontal. Oblitera-se no 2º-3º anos de vida. J. K
- 30 Fontículo posterior. Lacuna triangular na união das suturas sagital e lambdóidea, e também entre os temporais e o occipital. Oblitera-se por volta do 3º mês após o nascimento. J. K
- 31 **Fontículo ântero-lateral.** Lacuna lateral no crânio, entre os ossos frontal, parietal, temporal e esfenóide. J
- 32 *Fontículo póstero-lateral.* Lacuna lateral entre os ossos parietal, occipital e temporal. J
- 33 Calvária. Longitudinal e transversalmente, o teto abobadado do crânio. É formada pela escama frontal, ossos parietais e parte superior da escama occipital. D
- 34 Lâmina externa. Lâmina externa da calvária, que corresponde à substância compacta. D, E
- 35 *Díploe*. Parte óssea que corresponde à substância esponjosa, entre as lâminas externa e interna, especialmente nos ossos do crânio. D, E
- 36 Canais diplóicos. Largos canais venosos na díploe. E
- 37 **Lâmina interna.** Lâmina interna da calvária que corresponde à substância compacta. D, E
- 38 Sulco do seio sagital superior. Sulco raso para o seio. D, E
- 39 Fovéolas granulares (Pacchioni). Fossetas ocupadas pelas granulações aracnóideas. D, E
- 40 *Sulcos venosos*. Sulcos ocasionais para o percurso de veias, na parede interna do parietal.
- 41 Sulcos arteriais. Sulcos na parede interna do crânio, em especial aqueles para a artéria meníngea média e seus ramos. D
- 42 Osso sutural. Osso articular inconstante nas suturas do crânio.

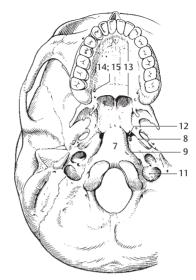


- 1 Base do crânio. A, B
- 2 *Base interna do crânio.* Face interna da base do crânio. A
- 3 Fossa anterior do crânio. Estende-se da parede do frontal até a asa menor do esfenóide. A
- 4 *Impressões dos giros*. Sulcos planos que correspondem aos giros do cérebro. A
- 5 Fossa média do crânio. Estende-se da asa menor do esfenóide até a margem superior da parte petrosa do temporal. A
- 6 Fossa posterior do crânio. Estende-se da margem superior da parte petrosa do temporal até a parede do occipital. A
- 7 Clivo. Segmento de osso que desce posteriormente entre a sela turca e o forame magno. É formado pelo occipital e esfenóide. A, B
- 8 Fissura esfenopetrosa. Continuação medial da fissura petroescamosa. Sua extensão forma o forame lacerado. Passagem para o nervo petroso menor. Emergência craniana da corda do tímpano. A. B
- 9 Fissura petroccipital. Localiza-se medialmente, continuando o forame jugular, entre a parte petrosa do temporal e o occipital. A, B
- 10 Base externa do crânio. Face externa da base do crânio. B
- 11 Forame jugular. Orifício coberto com tecido fibroso, dividido entre o occipital e a parte petrosa do temporal. Desembocadura do seio sigmóideo e do seio petroso inferior. Passagem para a veia jugular interna e para os nervos IX, X e XI. A, B
- 12 Forame lacerado Orifício de limites irregulares, coberto com cartilagem fibrosa, situado no meio da fossa do crânio, entre o ápice da parte petrosa do temporal e o esfenóide. Passagem para os nervos petroso profundo e petroso maior. A, B
- 13 Palato ósseo. B, C
- 14 Canal palatino maior. Canal para a artéria palatina descendente e o nervo palatino maior, formado pelo palatino e pela maxila. B, C
- 15 Forame palatino maior. Localiza-se próximo à margem posterior do palato ósseo, entre o palatino e a maxila. Término do canal palatino maior. B, C
- 16 Forames palatinos menores. Desembocaduras dos canais palatinos menores. C
- 17 Fossa incisiva. Fosseta do tamanho da cabeça de um palito de fósforo, obliterada por uma lâmina epitelial, na qual desemboca o canal incisivo com seu forame incisivo. C
- 18 Canal incisivo. Inicia-se no soalho da cavidade nasal, ao lado do processo vaginal do esfenóide, e desemboca no teto da cavidade oral, na fossa incisiva. C

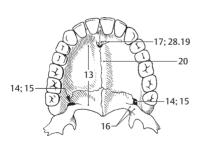
- 19 Forames incisivos. De dois a quatro orifícios de desembocadura dos canais incisivos. C
- 20 Toro palatino. Elevação longitudinal inconstante, na linha mediana do palato duro, que se projeta em direção à cavidade oral. C
- 21 Canal polatovaginal. Canal estreito entre o processo vaginal do esfenóide e o processo esfenoidal do palatino, para a passagem de um ramo da artéria maxilar e para o ramo faríngeo do gânglio pterigopalatino. Ver pág. 40.8
- 22 Canal vomerovaginal. Canal estreito entre o processo vaginal do esfenóide e o vômer, para a passagem de um ramo da artéria esfenopalatina. Ver pág. 40.9
- 23 Canal vomerorrostral. Canalículo entre o vômer e o rostro esfenoidal.
- 24 Órbita. Cavidade óssea com o bulbo do olho e suas estruturas acessórias.
- 25 Cavidade orbital. Cavidade da órbita. D
- 26 Ádito orbital. Abertura anterior da órbita. D
- 27 Margem orbital. Margem da órbita.
- 28 Margem supra-orbital. Margem superior do ádito orbital. D
- 29 Margem infra-orbital. Margem inferior do ádito orbital. D
- 30 Margem lateral. Margem lateral do ádito orbital.
- 31 Margem medial. Margem medial do ádito orbital. D



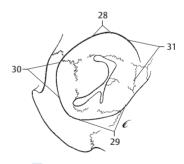
A Base do crânio (vista interna)



B Base do crânio (vista externa)



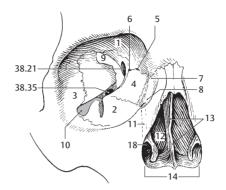
C Palato duro (vista inferior)



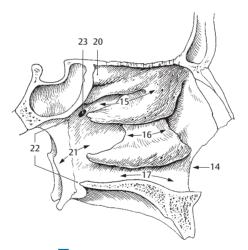
D Contorno da órbita direita

- 1 Parede superior. Teto da órbita. A
- 2. Parede inferior. Soalho da órbita. A
- 3 Parede lateral. Parede lateral da órbita. A
- 4 Parede medial. Parede medial da órbita. A
- 5 Forame etmoidal anterior. Orifício anterior na parede medial da órbita, entre o frontal e o etmóide, para a passagem do nervo e dos vasos etmoidais anteriores provenientes da fossa anterior do crânio. A
- 6 Forame etmoidal posterior. Orifício posterior na parede medial da órbita, entre o frontal e o etmóide, para a passagem do nervo e dos vasos etmoidais posteriores. A
- 7 *Sulco lacrimal.* Início em forma de sulco do canal lacrimonasal. A
- 8 Fossa do saco lacrimal. Depressão para o saco lacrimal no início do canal lacrimonasal. A
- 9 Fissura orbital superior. Fenda superior da órbita, entre as asas maior e menor do esfenóide, ligando a fossa anterior do crânio à órbita. Através dela passam: os nervos oftálmico, oculomotor, troclear e abducente e a veia oftálmica superior. A
- 10 Fissura orbital inferior. Fenda entre a asa maior do esfenóide e a face orbital da maxila, para a passagem do nervo zigomático e do nervo infra-orbital, acompanhado pelos respectivos vasos. A
- 11 Canal lacrimonasal. Canal para o ducto lacrimonasal, que desemboca no meato nasal inferior. A
- 12 Cavidade nasal óssea. Parte óssea da cavidade nasal. A. B
- 13 **Septo nasal ósseo.** Formado pelo vômer e pela lâmina perpendicular do etmóide. A
- 14 Abertura piriforme. Contorno da abertura nasal anterior no crânio ósseo, em forma de pêra. A, B
- 15 Meato nasal superior. Espaço acima da concha nasal média. B
- 16 Meato nasal médio. Espaço entre as conchas nasais média e inferior. B
- 17 **Meato nasal Inferior.** Espaço abaixo da concha nasal inferior. B
- 18 Óstio do canal lacrimonasal. Orifício do canal lacrimonasal no meato nasal inferior A
- 19 *Meato nasal comum.* Parte da cavidade nasal entre as conchas nasais e o septo nasal.
- 20 **Recesso esfenoetmoidal.** Espaço, em forma de fenda, acima da concha nasal superior. B
- 21 Meato nasofaríngeo. Parte da cavidade nasal que se estende da margem posterior das conchas nasais até os cóanos. B

- 22 Cóano. Abertura nasal posterior. As duas aberturas entre a cavidade nasal e a parte nasal da faringe. B
- 23 Forame esfenopalatino. Orifício superior na fossa pterigopalatina que conduz à cavidade nasal. A maior parte é formada pelo palatino, e a menor, pelo esfenóide. B



A Cavidade nasal óssea direita



B Parede lateral da cavidade nasal com os seios frontal e esfenoidal